

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

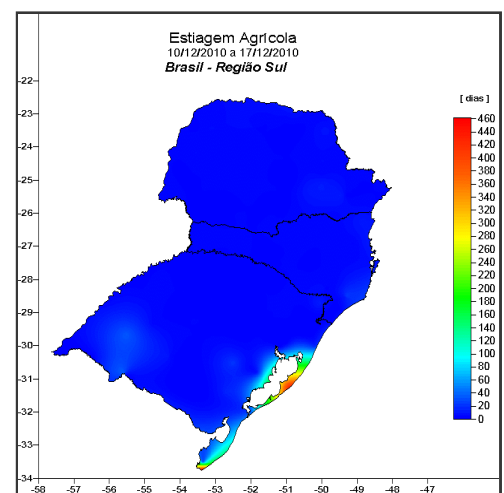
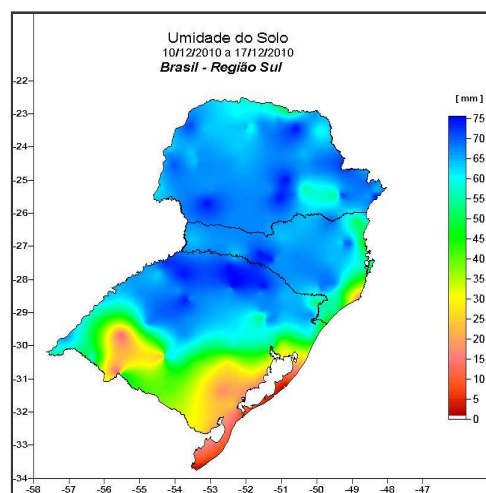
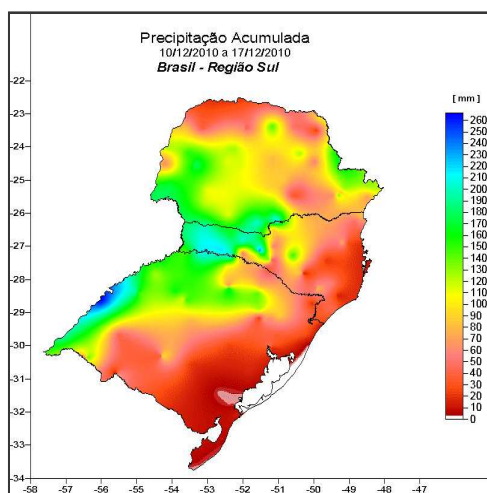
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

Boletim Número: 223 de 2010

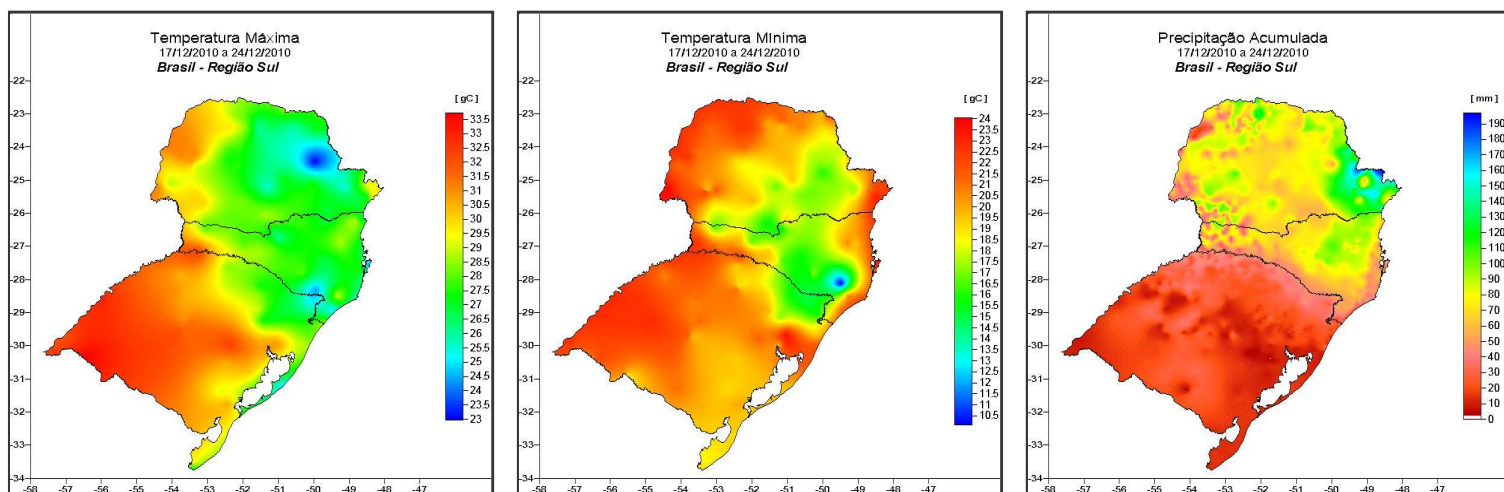
Boletim Agrometeorológico da Região Sul
Período: 17/12/2010 a 24/12/2010

MONITORAMENTO: Nesta última semana, os acumulados mais significativos de precipitação variaram entre 200 e 220 milímetros, atingindo o centro-oeste de Santa Catarina e o extremo-oeste do Rio Grande do Sul. No sudoeste e sudeste do Paraná, bem como no norte do Rio Grande do Sul, os acumulados oscilaram entre 110 e 130 milímetros. Nas demais localidades, as precipitações acumuladas variaram entre 20 e 40 milímetros. A umidade do solo registrou entre 55 e 75 milímetros em grande parte da região sul. Apenas no extremo-sul do Rio Grande do Sul que as reservas hídricas do solo estiveram entre 20 e 40 milímetros. A estiagem agrícola oscilou entre 20 e 40 dias em todo o sul do país. Maior produtor de arroz do Brasil, o Rio Grande do Sul finalizou, esta semana, o plantio de uma das safras mais representativas de sua história. Com aumento de 10% na área semeada em relação ao ano passado, o Estado cultivou 1.152.05 hectares do grão. Os produtores seguiram a risca as recomendações do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) e concluíram o processo dentro da época recomendada. A colheita do produto deve começar em fevereiro. Para o diretor técnico do Irga, Valmir Menezes, essa foi a melhor semeadura do arroz da história. "Mais de 90% da lavoura estava cultivada na época certa, até o dia 15 de novembro", afirmou. De acordo com ele, o avanço demonstra que os produtores estão adotando as técnicas recomendadas pelo Projeto 10 para altas produtividades. O clima também ajudou o plantio da safra: o tempo ficou seco e as reservas hídricas estavam em boas condições. O diretor acredita que o armazenamento de água reduziu os problemas relacionados à falta de chuvas. Ele explica que algumas lavouras tiveram que ser banhadas para garantir o nascimento das plantas. "A baixa temperatura dificultou a germinação e isso retardou o desenvolvimento inicial", disse. Como recomendação, Menezes sugere que os arrozeiros sigam as técnicas certas para bons rendimentos, incluindo o manejo da irrigação e o controle de doenças e insetos. Conforme o último levantamento de safra do Irga, a Depressão Central é a região gaúcha que mais aumentou a área plantada este ano. O percentual chegou a 24%. Na Planície Costeira Interna, que abrange municípios como Guaíba e Camaquã, o incremento atingiu 6%. O aumento de área na Fronteira Oeste ficou em 8%, enquanto que na Campanha chegou a 9%. A Planície Costeira Externa (4%) e a Zona Sul (5%) também registraram maior área semeada. A produtividade média para a safra 2010/11 deverá ficar próxima a 7 toneladas por hectare, segundo o diretor do Irga. "Esse valor é similar ao registrado em safras passadas", afirmou. Na colheita deste ano, os rendimentos da lavoura de arroz chegaram a 6,5 toneladas por hectare. A baixa produtividade ocorreu devido ao excesso de chuvas, a baixa radiação e ao plantio fora de época. (Com: Notícias Agrícolas)



PREVISÃO: Para a próxima semana, a previsão indica que os acumulados mais significativos de precipitação devem variar entre 150 e 170 milímetros, atingindo apenas o sudeste do Paraná. No restante do Paraná, e em todo o estado de Santa Catarina, os acumulados podem registrar entre 80 e 100 milímetros. Já no estado do Rio Grande do Sul, os acumulados devem ser mais baixos, oscilando entre 20 e 40 milímetros. As temperaturas máximas podem variar entre 27°C e 29°C em grande parte do sul do país. Já no centro-leste do Paraná e no sudeste de Santa Catarina que as máximas devem oscilar entre 23°C e 25°C. Já no noroeste do Paraná e em grande parte do Rio Grande do Sul que as máximas seguem mais elevadas, registrando entre 30°C e 33°C. As temperaturas mínimas podem variar entre 21°C e 23°C em quase toda a região sul. Somente no sudeste do Paraná e de Santa Catarina que as mínimas devem oscilar entre 16°C e 18°C. Na divisa de Santa Catarina com Rio Grande do Sul que as mínimas devem ser ainda mais amenas, ficando entre 12°C e 14°C. Nas próximas 48 horas, as condições de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas seguem razoáveis em quase toda a região (exceção feita ao nordeste do Paraná).

e ao sudeste de Santa Catarina, em que as condições serão desfavoráveis). Os tratamentos fitossanitários seguem em condições desfavoráveis em quase toda região, somente no Rio Grande do Sul que serão apropriadas. Não há necessidade de irrigação agrícola em grande parte da região sul; exceção feita ao extremo-sul do Rio Grande do Sul. O manejo do solo segue em condições razoáveis a favoráveis em grande parte da região sul. Já no centro-leste de Santa Catarina, no sudoeste do Paraná, assim como no extremo-sul e sudoeste do Rio Grande do Sul, as condições estarão desfavoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- AMENDOIM
- ARROZ IRRIGADO
- BANANA
- CAFE ARABICA
- CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
- CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
- EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO
- EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMENTO AGROPECUARIO
- EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO
- EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO
- FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA
- GERGELIM DE SEQUEIRO
- GIRASSOL
- LARANJA
- LIMAO ZARC
- LIMA ZARC
- MAMONA
- MILHETO ZARC
- MILHO AGRI
- PINUS CARIBEA
- PINUS ELLIOTTII ZARC
- PINUS OCCARPA
- PINUS TAEDA
- POMELO ZARC
- SOJA
- SORGO
- TANGERINA ZARC
- TORANJA ZARC



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
 Embrapa Informática Agropecuária
 Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura